



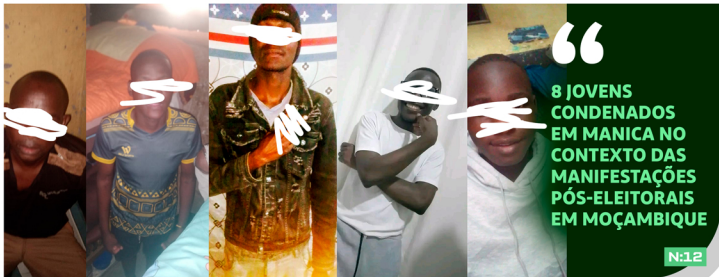
DECIDE BRIEFING

EDIÇÃO SEMANAL

www.pdecide.org

18 DE NOVEMBRO DE 2025
TERÇA-FEIRA

PRODUÇÃO:
IBRAIMO ATUMANE & KELVEN MACHAVA
DIRECTOR: WILKER DIAS



“
**8 JOVENS
CONDENADOS
EM MANICA NO
CONTEXTO DAS
MANIFESTAÇÕES
PÓS-ELEITORAIS
EM MOÇAMBIQUE**

N:12

Num período ainda marcado pelas tensões pós-eleitorais em Moçambique, diversas províncias continuam a enfrentar as consequências profundas das manifestações que abalaram o país. Em Manica, um grupo de jovens permanece encarcerado na Cadeia de Cabeça do Velho, na cidade de Chimoio, após condenação por envolvimento nas manifestações. Por conta das acusações de motim e mais, os jovens foram condenados a penas que variam de 6 a 11 anos de prisão. Muitos enfrentam penas severas que mudaram drasticamente o rumo das suas vidas e mergulharam as suas famílias num ciclo de dor e incerteza.

Por trás dos números existem histórias reais: mães que viajam longas distâncias até Chimoio para conseguirem uma visita breve; pais que silenciam a própria dor para manter esperança; e famílias que todos os dias lutam para sobreviver com a ausência injusta dos seus filhos e irmãos. São vidas suspensas, sonhos quebrados e juventudes interrompidas.

Ao mesmo tempo, em Sofala, um dos pontos com um grande número de detidos a nível nacional, surgiu um sinal de esperança. Nove jovens foram libertos na Cidade da Beira após mais de um ano de detenção injusta ligada às manifestações. O reencontro devolveu lágrimas, dignidade e o sentimento de que ainda é possível reconstruir vidas despedaçadas por decisões injustas.

Este contraste entre sofrimento e esperança mostra que Moçambique vive um momento decisivo onde justiça, reconciliação e humanidade precisam caminhar juntas.

A DECIDE continua a acompanhar atentamente cada caso, reconhecendo que estas famílias enfrentam traumas emocionais, rupturas económicas e feridas sociais profundas. E é precisamente por isso que este é um apelo à solidariedade: um chamado a cidadãos, organizações e parceiros para apoiarem estas famílias com assistência jurídica, psicossocial e humanitária.

De recordar que dos 7.200 detidos ainda temos 2.742 detidos em todo o território nacional, no âmbito das manifestações Pós-eleitorais em Moçambique.